

Master Class Executivos de Valor

Transforme sua carreira com este curso inédito da FGV e do Valor

Saiba mais →

Escassez de gás na Europa afeta empresas de bebidas por usarem garrafas de vidro

Indústria de vidro da região depende muito do combustível, que é usado para aquecer fornos a 1.400 graus Celsius para derreter cacos e outros ingredientes, e tensões com a Rússia podem aumentar a crise



Por Dow Jones — Londres

23/08/2022 13h30 · Atualizado há 2 semanas

Desde que os bares e restaurantes reabriram após os bloqueios da pandemia, os **fornos de vidro da Europa** lutaram para acompanhar a **demanda por garrafas**. Agora, as tensões com o Kremlin podem aumentar a crise.

Os futuros de gás de referência europeus atingiram um recorde nesta segunda-feira (22) após a notícia de que o **gasoduto Nord Stream** entre a **Rússia e a Alemanha fechará por três dias de manutenção**. Os investidores estão cada vez mais preocupados com o fato de Moscou encontrar pretextos para estrangular o fornecimento do combustível para a Europa, forçando os governos da região a introduzir o racionamento.

As empresas de bebidas estão entre as afetadas. Elas têm planos de backup para seus próprios processos industriais: as empresas de cerveja, que usam gás para aquecer a água para o processo de fabricação de cerveja, podem mudar temporariamente para o petróleo. A **Carlsberg** poderá operar suas cerca de 40 cervejarias europeias com petróleo a partir do início de novembro.

Leia mais:

- Com crise energética, Alemanha prioriza transporte de carvão em vez de pessoas
- Crise global de energia ajuda amortecer impacto das sanções contra a Rússia

Conseguir garrafas suficientes pode ser mais complicado. A indústria de vidro da Europa depende muito do gás, que é usado para aquecer fornos a 1.400 graus Celsius para derreter cacos e outros ingredientes. A maioria das fábricas de vidro não pode ser fechada, pois os fornos correm o risco de serem destruídos quando o vidro fundido se solidifica dentro deles — a razão pela qual eles funcionam continuamente por sua vida útil de 10 a 15 anos. Eles podem ser colocados em "hot hold", um estado que mantém o material dentro no estado líquido, mas isso ainda precisa de até 75% do consumo normal de gás sem saída de vidro.

Mesmo uma redução moderada não é ideal. Um corte de 15% no uso de gás, o nível que os estados membros da União Europeia precisam atingir, pode levar a uma queda na produção de vidro de mais do dobro dessa taxa, de acordo com um profissional do setor.

Os fabricantes de vidro estão fazendo lobby por acesso prioritário ao gás e alertando os governos de que desligar os fornos europeus e importar garrafas destruiria os ativos industriais da região. Mas outros setores também estão pedindo proteção. Empresas do setor químico e farmacêutico destacam que fabricam insumos para fertilizantes e medicamentos vitais para a segurança alimentar e medicamentos da região.

Já existe uma escassez de garrafas na Europa. As empresas de álcool têm lutado para obter suprimento suficiente desde que os locais noturnos da região reabriram. À medida que as empresas mudam de recipientes de plástico para vidro para atingir suas metas de embalagens sustentáveis, a competição por garrafas está se intensificando. Em 2021, a produção de vidro aumentou 5% à medida que os fornos tentavam acompanhar a demanda, de acordo com a Federação Europeia de Vidro de Contêiner, mais que o dobro da taxa média de crescimento do setor na última década.

A escassez tornará difícil para as empresas de álcool construir seus estoques de garrafas antes do inverno [no Hemisfério Norte]. As maiores destilarias e cervejarias, como Diageo e Heineken, provavelmente terão acesso prioritário, pois são clientes tão importantes, mas podem esperar pagar mais.

O custo de uma garrafa de um uísque aumentou 50% em um ano, de acordo com uma grande empresa de bebidas alcoólicas. Como as embalagens de vidro representam um quarto dos custos dos produtos vendidos das empresas de bebidas, isso precisará ser repassado aos consumidores cada vez mais pressionados para proteger as margens de lucro.

Cervejarias e destilarias não estão no centro da crise de gás na Europa, mas podem ilustrar como a crise está se infiltrando nas empresas da região de maneiras que os investidores podem não antecipar imediatamente.





— Foto: Balint Porneczi/Bloomberg

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados **por taboola**

LINK PATROCINADO

Nova camisa da seleção é lançada. O preço é surpreendente

CBF NEWS

LINK PATROCINADO

CBF apresenta camisa oficial do Brasil 2022. O preço vai te encantar.

CBF NEWS

LINK PATROCINADO

Por que esses quebra-cabeças fazem tanto sucesso?

PUZI

Leia mais

Próstata aumentada: Várias visitas ao banheiro. (Veja isso) PORTAL SAÚDE MASCULINA: APROVADO POR ESPECIALISTAS
LINK PATROCINADO Queima de estoque: Tênis Malha Tommy de R\$315 por apenas R\$179,90 TÊNIS DA MODA
LINK PATROCINADO Nova churrasqueira de fogão faz sucesso em São Bernardo Do Campo CHURRASCLEAN
Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza" UM SÓ PLANETA
Volkswagen começa a produzir a nova Kombi elétrica; lançamento na Europa será em março UM SÓ PLANETA
Dispositivo de rastreamento de píton é encontrado em víbora que comeu réptil invasor nos EUA UM SÓ PLANETA

Mais do Valor **Econômico**



Lula exalta fé, papel das mulheres e valores evangélicos em encontro com pastores

Chegou a pregar que "a verdade vencerá", proferindo mote parecido com o que seu principal adversário, o presidente Jair Bolsonaro (PL), costuma repetir 09/09/2022 13:30 — Em Eleições 2022



Filhos de Meghan Markle e Harry se tornam príncipe Archie e princesa Lilibet

Morte da rainha Elizabeth II provocou uma série de mudanças na família real do Reino Unido

09/09/2022 13:17 — Em Mundo



Maiores bancos do mundo estão perto de quebrar recorde com negociação de commodities

Projeção é mais uma evidência de que oscilações bruscas dos preços da energia causadas pela guerra na Ucrânia têm beneficiado traders de produtos básicos

09/09/2022 13:08 — Em Finanças

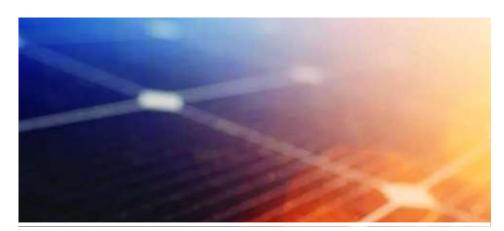


Multipropriedades de luxo são divididas em cotas que variam de R\$ 185 mil a R\$ 1,9 milhão

Nos Estados Unidos, o modelo foi popularizado pela bilionária startup Pacaso, maior inspiração da brasileira MyDoor, que agora tenta tornar o modelo viável no Brasil

09/09/2022 13:08 — Em Empresas

UE registra geração recorde de energia solar em meio a crise energética



IIICIO a CI ISC CI ICI ECUCA

Aumento da produção contribuiu para reduzir a necessidade de importação de gás pelos países da região

09/09/2022 13:06 — Em Mundo

Usinas já fixaram preço de exportação de 31% da próxima safra de açúcar

Em agosto, foram hedgeados 827 mil toneladas

09/09/2022 12:54 — Em Agronegócios



Quem é o sucessor do rei Charles III?

Com a morte da rainha Elizabeth II e a ascensão de Charles III ao trono, o princípe William passa a ser o primeiro na linha sucessória da monarquia britânica

09/09/2022 12:49 — Em Mundo

Retomada pós-pandemia aumenta demanda e afeta inflação de serviços, diz IBGE

"A inflação de serviços desacelerou na taxa em 12 meses, mas continua em nível muito superior que o observado em meses anteriores", notou gerenet do IPCA

09/09/2022 12:48 — Em Brasil

VEJA MAIS